

Secretaria de
**Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação

CLIPPING

1 de Agosto 2019



DATA	01/08/2019	DIA DA SEMANA	Quinta
VEÍCULO	A Crítica	EDITORIA/ COLUNA	Cuidados
LINK	https://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/em-itacoatiara-casa-de-maria-atende-mulheres-vitimas-de-violencia-no-interior		
TÍTULO	Em Itacoatiara Casa de Maria atende mulheres vítimas de violência no interior		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

acrítica

Em Itacoatiara, Casa de Maria atende mulheres vítimas de violência no interior

Casa foi primeira unidade de atendimento a mulheres vítimas de violência instalada no interior pelo Governo do Amazonas, e já atendeu mais de 30 mulheres vítimas de violência



Divulgação/Sejusc



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping JULHO/19

Mulheres vítimas de violência no município de Itacoatiara, distante 176 quilômetros de Manaus, contam com uma rede de serviços de atendimento especializado. Inaugurada há 45 dias, a Casa de Maria, projeto do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), oferece diariamente orientação, acolhimento e apoio a vítimas e seus familiares. O local é uma expansão dos serviços oferecidos pela Sejusc na capital.

Em menos de dois meses de funcionamento, a casa já atendeu 34 mulheres, residentes não só em Itacoatiara como também em outros municípios. De acordo com a titular da Sejusc, Caroline Braz, a casa foi primeiro modelo do projeto de expansão dos atendimentos a municípios do interior, que contarão com o Serviço de Apoio a Mulheres, Idosos e Crianças (Samic).

“É gratificante ver que o projeto já está dando resultados e mudando a vida de mulheres do interior. Estamos cumprindo a determinação do Governador Wilson Lima de atender efetivamente o público que tem dificuldade de acessar os serviços oferecidos na capital e levando até eles o atendimento”, reforça a titular da pasta. “A nossa proposta é que a Casa de Maria, no futuro, atenda também crianças e idosos, assim como os Samics, que pretendemos levar a diversos municípios”.

O local funciona em parceria com a sociedade civil, uma vez que representantes de movimentos sociais auxiliam na identificação de mulheres vítimas de violência no município e na educação da população. A coordenadora do Movimento de Mulheres Camponesas de Itacoatiara, Tânia Chantel, que auxilia também na coordenação do espaço, afirma que o trabalho integrado entre diversos serviços da Rede de Atendimento às Vítimas de Violência no município tem colaborado para a resolução de casos de violações de direitos.

“Para nós, o mais importante é tirar a mulher da situação de violência que ela sofre. A proximidade com a delegacia também é fundamental para articularmos a resolução dos casos de maneira efetiva”, afirma Tânia. “Ficamos felizes, principalmente, com o compromisso e seriedade com que o Governo está tendo com a vida e os problemas dessas pessoas”.





Foco no interior

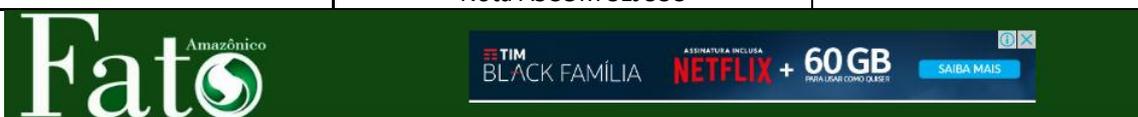
Nesta gestão, a Sejusc está trabalhando a política de prevenção de casos de violência doméstica, com foco no incentivo e empoderamento de mulheres, além da capacitação das Redes de Atendimento às Vítimas de Violência no interior. No primeiro semestre, equipes do órgão estiveram nos municípios de Itapiranga, Parintins, Itacoatiara e Iranduba com ações educativas e capacitação da rede de atendimento. A previsão é que novas unidades do Samic sejam inauguradas até o fim do ano.

* Com informações da assessoria





DATA	01/08/2019	DIA DA SEMANA	Quinta
VEÍCULO	Fato Amazônico	EDITORIA/ COLUNA	Polícia
LINK	https://www.fatoamazonico.com/em-itacoatiara-casa-de-maria-atende-mulheres-vitimas-de-violencia-no-interior/		
TÍTULO	Em Itacoatiara Casa de Maria atende mulheres vítimas de violência no interior		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



Em Itacoatiara, Casa de Maria atende mulheres vítimas de violência no interior

1 de agosto de 2019





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping JULHO/19

Mulheres vítimas de violência no município de Itacoatiara (a 176 quilômetros da capital) contam com uma rede de serviços de atendimento especializado. Inaugurada há 45 dias, a Casa de Maria, projeto do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), oferece diariamente orientação, acolhimento e apoio a vítimas e seus familiares. O local é uma expansão dos serviços oferecidos pela Sejusc na capital.

A Casa de Maria, um espaço anexo a Delegacia Especializada com atendimento social e psicólogo, faz parte de uma parceria entre Sejusc, Prefeitura de Itacoatiara, Movimento de Mulheres Camponesas de Itacoatiara e Delegacia Especializada no município, com apoio do Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza (FPS) e Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam).

Em menos de dois meses de funcionamento, a casa já atendeu 34 mulheres, residentes não só em Itacoatiara como também em outros municípios. De acordo com a titular da Sejusc, Caroline Braz, a casa foi primeiro modelo do projeto de expansão dos atendimentos a municípios do interior, que contarão com o Serviço de Apoio a Mulheres, Idosos e Crianças (Samic).

“É gratificante ver que o projeto já está dando resultados e mudando a vida de mulheres do interior. Estamos cumprindo a determinação do Governador Wilson Lima de atender efetivamente o público que tem dificuldade de acessar os serviços oferecidos na capital e levando até eles o atendimento”, reforça a titular da pasta. “A nossa proposta é que a Casa de Maria, no futuro, atenda também crianças e idosos, assim como os Samics, que pretendemos levar a diversos municípios”.

O local funciona em parceria com a sociedade civil, uma vez que representantes de movimentos sociais auxiliam na identificação de mulheres vítimas de violência no município e na educação da população. A coordenadora do Movimento de Mulheres Camponesas de Itacoatiara, Tânia Chantel, que auxilia também na coordenação do espaço, afirma que o trabalho integrado entre diversos serviços da Rede de Atendimento às Vítimas de Violência no município tem colaborado para a resolução de casos de violações de direitos.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping JULHO/19

“Para nós, o mais importante é tirar a mulher da situação de violência que ela sofre. A proximidade com a delegacia também é fundamental para articularmos a resolução dos casos de maneira efetiva”, afirma Tânia. “Ficamos felizes, principalmente, com o compromisso e seriedade com que o Governo está tendo com a vida e os problemas dessas pessoas”.

Foco no interior – Nesta gestão, a Sejusc está trabalhando a política de prevenção de casos de violência doméstica, com foco no incentivo e empoderamento de mulheres, além da capacitação das Redes de Atendimento às Vítimas de Violência no interior.

No primeiro semestre, equipes do órgão estiveram nos municípios de Itapiranga, Parintins, Itacoatiara e Iranduba com ações educativas e capacitação da rede de atendimento.

A previsão é que novas unidades do Samic sejam inauguradas até o fim do ano.



DATA	01/08/2019	DIA DA SEMANA	Quinta
VEÍCULO	Em Tempo	EDITORIA/ COLUNA	Polícia
LINK	https://d.emtempo.com.br/amazonas/166867/casa-de-maria-atende-mulheres-vitimas-de-violencia-no-interior-do-am		
TÍTULO	Casa de Maria atende mulheres vítimas no interior do AM		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



ITACOATIARA

Casa de Maria atende mulheres vítimas de violência no interior do AM

Espaço é a primeira unidade de atendimento a mulheres vítimas de violência instalada no interior

EM TEMPO* | 01 de agosto de 2019 - 20:18



Mulheres vítimas de violência no município de Itacoatiara contam com uma rede de serviços de atendimento especializado. Inaugurada há 45 dias, a Casa de Maria, projeto do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), oferece diariamente orientação, acolhimento e apoio a vítimas e seus familiares. O local é uma expansão dos serviços oferecidos pela Sejusc na capital.

A Casa de Maria, um espaço anexo a Delegacia Especializada com atendimento social e psicólogo, faz parte de uma parceria entre Sejusc, Prefeitura de Itacoatiara, Movimento de Mulheres Camponesas de Itacoatiara e Delegacia Especializada no município, com apoio do Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza (FPS) e Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam).





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping JULHO/19

Em menos de dois meses de funcionamento, a casa já atendeu 34 mulheres, residentes não só em Itacoatiara como também em outros municípios. De acordo com a titular da Sejusc, Caroline Braz, a casa foi primeiro modelo do projeto de expansão dos atendimentos a municípios do interior, que contarão com o Serviço de Apoio a Mulheres, Idosos e Crianças (Samic).

“É gratificante ver que o projeto já está dando resultados e mudando a vida de mulheres do interior. Estamos cumprindo a determinação do Governador Wilson Lima de atender efetivamente o público que tem dificuldade de acessar os serviços oferecidos na capital e levando até eles o atendimento”, reforça a titular da pasta. “A nossa proposta é que a Casa de Maria, no futuro, atenda também crianças e idosos, assim como os Samics, que pretendemos levar a diversos municípios”.

O local funciona em parceria com a sociedade civil, uma vez que representantes de movimentos sociais auxiliam na identificação de mulheres vítimas de violência no município e na educação da população. A coordenadora do Movimento de Mulheres Camponesas de Itacoatiara, Tânia Chantel, que auxilia também na coordenação do espaço, afirma que o trabalho integrado entre diversos serviços da Rede de Atendimento às Vítimas de Violência no município tem colaborado para a resolução de casos de violações de direitos.

“Para nós, o mais importante é tirar a mulher da situação de violência que ela sofre. A proximidade com a delegacia também é fundamental para articularmos a resolução dos casos de maneira efetiva”, afirma Tânia. “Ficamos felizes, principalmente, com o compromisso e seriedade com que o Governo está tendo com a vida e os problemas dessas pessoas”.

**Com informações da assessoria*



DATA	01/08/2019	DIA DA SEMANA	Quinta
VEÍCULO	Portal do Holanda	EDITORIA/ COLUNA	Polícia
LINK	https://www.portaldoholanda.com.br/noticia-hoje/casa-de-maria-atende-mulheres-vitimas-de-violencia-no-amazonas		
TÍTULO	Casa de Maria atende mulheres vítimas de violência no Amazonas		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



Casa de Maria atende mulheres vítimas de violência no Amazonas

Publicado em 01/08/2019 às 16h29

Por Portal do Holanda



Casa foi primeira unidade de atendimento a mulheres vítimas de violência instalada no interior; previsão é que o serviço, expandido a





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping JULHO/19

crianças e idosos, seja levado também a novos municípios no segundo semestre

Mulheres vítimas de violência no município de Itacoatiara (a 176 quilômetros da capital) contam com uma rede de serviços de atendimento especializado. Inaugurada há 45 dias, a Casa de Maria, projeto do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), oferece diariamente orientação, acolhimento e apoio a vítimas e seus familiares. O local é uma expansão dos serviços oferecidos pela Sejusc na capital.

A Casa de Maria, um espaço anexo a Delegacia Especializada com atendimento social e psicólogo, faz parte de uma parceria entre Sejusc, Prefeitura de Itacoatiara, Movimento de Mulheres Camponesas de Itacoatiara e Delegacia Especializada no município, com apoio do Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza (FPS) e Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam).

Mais de 30 mulheres atendidas

Em menos de dois meses de funcionamento, a casa já atendeu 34 mulheres, residentes não só em Itacoatiara como também em outros municípios. De acordo com a titular da Sejusc, Caroline Braz, a casa foi primeiro modelo do projeto de expansão dos atendimentos a municípios do interior, que contarão com o Serviço de Apoio a Mulheres, Idosos e Crianças (Samic).

“É gratificante ver que o projeto já está dando resultados e mudando a vida de mulheres do interior. Estamos cumprindo a determinação do Governador Wilson Lima de atender efetivamente o público que tem dificuldade de acessar os serviços oferecidos na capital e levando até eles o atendimento”, reforça a titular da pasta. “A nossa proposta é que a Casa de Maria, no futuro, atenda também crianças e idosos, assim como os Samics, que pretendemos levar a diversos municípios”.

No primeiro semestre, equipes do órgão estiveram nos municípios de Itapiranga, Parintins, Itacoatiara e Iranduba com ações educativas e capacitação da rede de atendimento.

A previsão é que novas unidades do Samic sejam inauguradas até o fim do ano.

Fotos: Divulgação/Sejusc



DATA	01/08/2019	DIA DA SEMANA	Quinta
VEÍCULO	Manaus Alerta	EDITORIA/ COLUNA	Cidades
LINK	https://manusalerta.com.br/quatro-inqueritos-sobre-traffic-humano-foram-registrados-no-amazonas-nos-ultimos-3-anos/		
TÍTULO	Quatro inquéritos sobre tráfico humano foram registrados no Amazonas nos últimos 3 anos		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



Quatro inquéritos sobre tráfico humano foram registrados no Amazonas nos últimos 3 anos

1 de agosto de 2019

5



A secretária da Sejusc reforça a necessidade de denúncia para receber um atendimento especializado- foto: Sejusc





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping JULHO/19

O relatório global sobre o tráfico de pessoas elaborado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes aponta que 71% das vítimas de tráfico humano são mulheres e meninas. O alerta sobre a gravidade desses dados é da defensora pública Pollyana Vieira, coordenadora do Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM), que participa da campanha Coração Azul, de combate ao tráfico de pessoas, promovida no Amazonas pela Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc).

Casos no Amazonas

De acordo com dados da Polícia Federal, nos três últimos anos, foram registrados quatro inquéritos sobre tráfico humano no Amazonas. A secretária da Sejusc reforça a necessidade de denúncia para receber um atendimento especializado.

“A Sejusc dispõe de um posto de atendimento ao migrante na rodoviária e no aeroporto de Manaus, onde uma equipe orienta e encaminha possíveis vítimas de tráfico humano aos órgãos responsáveis”, afirmou a secretária de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), Caroline Braz. As unidades funcionam de segunda a sexta-feira, de 8h às 17h.

Mulheres e meninas

A maioria das mulheres e meninas é traficada para casamento ou escravidão sexual, enquanto os homens são traficados para fins de trabalho forçado. Além disso, o relatório destaca que quase um terço das vítimas em todo o mundo são crianças.

“Me preocupou muito ver esses dados. Mas não temos que trabalhar só com as consequências do tráfico de pessoas,



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping JULHO/19

temos que atuar na prevenção, ver o que está levando a esse número tão grande de vítimas”, ressaltou a defensora Pollyana Vieira, ao discursar na abertura da campanha Coração Azul, realizada no Largo São Sebastião, Centro de Manaus, Dia Mundial de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

Para o defensor Roger Moreira, responsável pela Defensoria Pública Especializada na Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, a importância da campanha Coração Azul é dar visibilidade a essa questão tão grave do tráfico de pessoas, que mexe muito com os sonhos das pessoas, principalmente os jovens que são ludibriados com promessas ilusórias.

“A Defensoria pode atuar como rede. Dentro dessa grande rede de enfrentamento ao tráfico de pessoas, a Defensoria tem o acesso aos vulneráveis, pessoas que muitas vezes não têm condições de pagar um advogado, que vão a uma delegacia mas não sabem quais são seus direitos. Então, a Defensoria entra nesse momento, de fazer esse link com os outros órgãos de proteção, dentro e fora do país, para localizar e até resgatar essa vítima”, explicou.

Caroline Braz ressaltou a união de forças entre os órgãos de proteção aos direitos humanos e a difusão das orientações nas escolas.

“Esse é um crime que atenta contra os sonhos das nossas mulheres, os sonhos dos nossos meninos, dos nossos jovens, que acabam sendo aliciados de forma tão maldosa. Que nós saibamos que o tráfico está próximo de nós, não é um crime que está acontecendo longe, apenas internacionalmente”, afirmou.

Como denunciar

Além dos postos policiais de qualquer lugar do mundo, o Disque 100 (Ministério dos Direitos Humanos) e o Ligue 180



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação
Clipping JULHO/19

(Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres) são canais de denúncias, inclusive internacionais (Ligue 180).





DATA	01/08/2019	DIA DA SEMANA	Quinta
VEÍCULO	Em Tempo	EDITORIA/ COLUNA	Dia A Dia
LINK	http://edicaodigital.emtempo.com.br/magicEdition/Page?editionId=534#book/11		
TÍTULO	Defensora Pública alerta sobre o tráfico humano no Estado		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

Defensora pública alerta sobre o tráfico humano no Estado

Nos últimos três anos, a Polícia Federal registrou quatro inquéritos sobre casos dessa natureza

O relatório global sobre o tráfico de pessoas elaborado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes aponta que 71% das vítimas de tráfico humano são mulheres e meninas. O alerta sobre a gravidade desses dados é da defensora pública Pollyana Vieira, coordenadora do Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM), que participa da campanha Coração Azul, de combate ao tráfico de pessoas, promovida no Amazonas pela Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejus).

A maioria das mulheres e meninas é traficada para casamento ou escravidão sexual, enquanto os homens são traficados para fins de trabalho forçado. Além disso, o relatório destaca que quase um terço das vítimas em todo o mundo são crianças.

"Me preocupou muito ver esses dados. Mas não temos que trabalhar só com as consequências do tráfico de pessoas, temos que atuar na prevenção, ver o que está levando a esse número tão grande de vítimas", ressaltou a defensora Pollyana Vieira, ao discursar na abertura da campanha Coração Azul, realizada no Largo São Sebastião, Centro de Manaus, na tarde de terça-feira, 30 de julho, Dia Mundial de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

Para o defensor Roger Moreira, responsável pela Defensoria Pública Especializada na Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, a importância da campanha Coração Azul é dar visibilidade a essa questão tão grave do tráfico de pessoas, que mexe muito com os sonhos das pessoas, principalmente os jovens que são ludibriados com promessas ilusórias.

"A Defensoria pode atuar como rede. Dentro dessa grande rede de enfrentamento ao tráfico de pessoas, a Defensoria tem o acesso aos vulneráveis, pessoas que muitas vezes não têm condições de pagar um advogado, que vão a uma delega-



Defensora pública Pollyana Vieira falou sobre o assunto na campanha Coração Azul.

cia mas não sabem quais são seus direitos. Então, a Defensoria entra nesse momento, de fazer esse link com os outros órgãos de proteção, dentro e fora do país, para localizar e até resgatar essa vítima", explicou.

Defensora pública licenciada, a secretária de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejus), Caroline Braz, ressaltou a união de forças entre os órgãos de proteção aos direitos humanos e a difusão das orientações nas escolas. "Esse é um crime que atenta contra os sonhos das nossas mulheres, os sonhos dos nossos meninos, dos nossos jovens, que acabam sendo aliciados de forma tão maldosa. Que nós sabemos que o tráfico está próximo de nós, não é um crime que está acontecendo longe, apenas internacionalmente", afirmou.

Estadística

De acordo com dados da Polícia Federal, nos três últimos anos, foram registrados quatro inquéritos sobre tráfico humano no Amazonas. A secretária de Sejus reforça a necessidade de denúncia para receber um atendimento especializado.